

BIBLIOGRAFIA ANALÍTICA DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA E DOCUMENTÁRIA

Rosely Sampaio Archela¹
Maria Elena Ramos Simielli²

RESUMO

Trabalhos que possuem enfoque histórico e retratam a cartografia produzida no país em diferentes momentos.

A CARTOGRAFIA nasceu numa pequena cela. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.20, n.170, p.507-508, set./out. 1962.

Revisa a história da Cartografia, a partir de Matthew - Paris, que traçou o primeiro mapa da Grã-Bretanha, em uma cela monástica, em Londres no ano de 1250. Afirma que por mais erros que os cartógrafos do passado possam ter cometido, foram excelentes artesões e que devemos reconhecê-los. Coloca que hoje a Cartografia é uma arte complicada e altamente especializada.

ABREU, Sílvio Fróis. II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.1, n.9, p.3-4, dez. 1943.

Evidencia as preocupações do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com a qualidade dos levantamentos cartográficos para o pós-guerra. As exigências de mapas perfeitos e a necessidade de mapear novas áreas em curto espaço de tempo, trouxe à Cartografia um contingente respeitável de novos métodos e novas normas.

AS RESOLUÇÕES da II Reunião Pan-Americana de consulta sobre Geografia e Cartografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 375-379, jul./set. 1944.

Trata das resoluções obtidas na reunião sobre Geografia e Cartografia. Essas resoluções estão ligadas a assuntos como geodésia, e mapas topográficos. Afirma que o desenvolvimento de novas técnicas e a modernização dos métodos utilizados nos trabalhos geográficos, contribuirão para a realização dos levantamentos cartográficos do Brasil.

BARRETO, Aristides. Cronologia dos órgãos cartográficos do exército. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, n. 10, p. 21, maio/jul. 1973.

Apresenta uma relação de datas significativas, referentes aos órgãos cartográficos do exército.

BARROS, A O F. de; BARROS, L.F. I Simpósio Brasileiro de fotografias aéreas. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 184, p. 95-121, jan. 1965.

Reúne materiais apresentados por vários autores no I Simpósio Brasileiro de Fotografias Aéreas e realiza uma avaliação deste evento de importância nacional.

¹ Professora da Universidade Estadual de Londrina - Paraná

² Professora da Universidade de São Paulo – São Paulo

CASTRO, Cristovam Leite de. Introdução às atividades cartográficas nos Estados Unidos. 58ª Tertúlia, realizada em 24 de março de 1944. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.2, n.15, p.338, jun. 1944.

Trata-se de um documentário a respeito das atividades geográficas e cartográficas, com a finalidade de mostrar a Cartografia desenvolvida nos Estados Unidos. A cinematografia é apresentada como um instrumento eficaz na aplicação dos métodos geodésicos, levantamentos hidrográficos e na aplicação da fotogrametria.

CASTRO, Cristovam Leite de. A criação do serviço de Geografia e Cartografia. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 2, n.18, p.813-816, set. 1944.

Tece considerações sobre os objetivos da Criação do Serviço de Geografia e Cartografia em 1944, como uma instituição do Conselho Nacional de Geografia.

CASTRO, Christovam Leite de. Mapa do Brasil. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 34, p.1265-1266, jan. 1946.

Apresenta um comentário sobre o novo mapa do Brasil editado no final de 1945 pelo CNG, na escala 1:5.750.000.

CASTRO, Christovam Leite de. A reunião do instituto inter-americano de estatística e os mapas censitários. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 36, p. 1513-1514, mar. 1946.

Enfoca a necessidade de cada país preparar mapas que permitam a planificação e a execução censitária, com base em representações cartográficas.

CASTRO, Christovam Leite de. Conferência Pan-Americana de Geografia e Cartografia. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 44, p. 939-940, nov.1946.

Informa sobre a realização da Conferência Pan-Americana de Geografia e Cartografia, em Caracas-Venezuela, 1946.

CASTRO, Christovam Leite de. Perspectivas de 1948. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 58, p. 1081-1082, fev. 1948.

Relaciona quatro reuniões internacionais previstas para o ano de 1948: IV Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia, em Buenos Aires, XVI Congresso Internacional de Geografia em Lisboa, IX Congresso Internacional de Fotogrametria e a I Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia, previstas para o Rio de Janeiro, das quais o Brasil deveria participar, contribuindo com subsídios técnicos e científicos.

CASTRO, Christovam Leite de. Cartografia Pan-Americana. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.6, n.65, p.451-452, nov. 1948.

Ressalta que a exposição de mapas teve como característica fundamental a riqueza da documentação cartográfica apresentada pelos países americanos.

COELHO, Djalma Poli. O Serviço Geográfico do Exército no Nordeste. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 44, p.941-942, nov. 1946.

Considerações a respeito do Serviço Geográfico do Exército, onde mais uma vez é mostrado de forma sucinta, a necessidade do conhecimento cartográfico da região, quer seja em tempos de guerra ou em tempos de paz. No caso da guerra, com o conhecimento do território, o exército poderá manejar de forma mais eficiente as suas operações e o seu plano de defesa.

COMISSÃO da carta do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 105-107, jan./mar. 1940

Aborda os princípios legais para elaboração da Comissão da Carta do Estado do Rio de Janeiro. Através do Decreto Estadual n.º3014 de 30 de dezembro de 1933, foi atribuído ao Departamento de Engenharia da Secretaria do Estado de Viação e Obras Públicas, a elaboração da Carta do Estado do Rio de Janeiro. Sua principal finalidade era realizar o reconhecimento e levantamentos territoriais, executar os desenhos representativos dos trabalhos de campo, preparar a Carta do estado e os mapas referentes ao território estadual.

COMISSÃO de Cartografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 128-132, jan./mar. 1944.

O Instituto Pan-Americano de Geografia e História reconhece a necessidade de ter uma coleção de mapas, em quantidade e qualidade suficientes para os trabalhos de suas secções de Geografia e História. Como os mapas modernos são instrumentos indispensáveis e essenciais para um progresso não só das ciências, mas também para outros assuntos nos quais os países têm um interesse comum, o objetivo principal da comissão era obter um mapa da América.

CONFERÊNCIA Técnica Internacional sobre a Carta Internacional ao Milionésimo. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 596-598, out./dez. 1962.

Tece considerações sobre a Conferência Técnica sobre a Carta Internacional ao Milionésimo e ao estudo da possibilidade de sua adaptação ao Projeto da Carta Aeronáutica Mundial, que o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas programou e que foi realizada em Bonn, em agosto de 1962.

COOPERAÇÃO Internacional em Cartografia: quinta conferência das Nações Unidas sobre Cartografia regional a respeito da Ásia e do Extremo Oriente. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.27, n. 206, p. 29-31, set./out. 1968.

Relato da conferência que aconteceu em Camberra-Austrália, abrangendo vários assuntos cartográficos. Os anais publicados em 2 volumes contêm o relatório da conferência e as resoluções tomadas. As mais importantes resoluções trataram de levantamentos topográficos integrados em grande escala, geodésia, satélites, desenvolvimento da Cartografia oceanográfica, fotogrametria e Cartografia.

CORRÊA FILHO, Virgílio. Carta Geográfica do Brasil. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.5, n.52, p.359-360, jul. 1947.

Resumo referente as contribuições de fotografias aéreas fornecidas pelos norte-americanos para a elaboração da Carta Geográfica do Brasil ao milionésimo. A carta foi elaborada pelo Conselho Nacional de Geografia com a colaboração do Serviço Geográfico do Exército.

CORRÊA FILHO, Virgílio. IV reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia: Editorial. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 67, p. 675-676, out. 1948.

Registra a realização da IV Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia, em Buenos Aires - Argentina, com o objetivo de examinar problemas técnicos da Cartografia.

CORRÊA FILHO, Virgílio. Exposição cartográfica. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.15, n. 141, p. 717-719, nov./dez. 1957.

Relata a importância do Serviço Geográfico Militar, iniciado em 1917, como seção de estereofotogrametria do Estado Maior do Exército. Para desempenhar suas funções, dispunha na década de 50 de laboratório fotográfico, seção de restituição e máquinas impressoras, para que os elementos colhidos pelas turmas de campo e pela aerofotogrametria pudessem ser interpretados em laboratório.

CORRÊA FILHO, Virgílio. Jaime Cortesão. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 691- 694, out./dez. 1961.

Destaca a inclusão do nome de Jaime Cortesão na galeria das pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da Geografia do Brasil.

CRIADO o Departamento de Cartografia do IBGE. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, p. 224-226, out./dez. 1969.

Registra a criação do DECART no Instituto Brasileiro de Geografia, com o objetivo de atender as crescentes demandas de cartas e mapas do território brasileiro.

DECRETO nº 24.609, de 6 de julho de 1934. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 130-134, jul./set. 1939

Cria o Instituto Nacional de Estatística e fixa normas para a execução e desenvolvimento dos serviços estatísticos.

DECRETO-LEI nº 6828, de 25 de Agosto de 1944: cria o Serviço de Geografia e Cartografia no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da outras providências. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 17, p.782, ago. 1944.

Apresenta do decreto-lei onde o Serviço de Geografia e Cartografia teria como objetivo, a execução de trabalhos geográficos e cartográficos, determinados pelo Conselho Nacional de Geografia.

DEPARTAMENTO Estadual de Geografia e Cartografia de Santa Catarina. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 600-601, out./dez. 1946.

Cita o decreto-lei n.º 240 de 14 de outubro de 1946, que reorganizou o antigo Departamento Estadual de Geografia e Geologia, dando-lhe as seguintes atribuições: realização de estudo de Geografia regional, organização geral do mapa do estado na escala 1:500.000, elaboração de mapas parciais na escala de 1:100.000, execução de trabalhos topográficos necessários para elaboração dos mapas anteriores, demarcação de limites intermunicipais e interdistritais, levantamentos de plantas cadastrais das cidades, publicação de trabalhos científicos relativos à Geografia do estado, e assuntos correlacionados com a Geografia.

DIRETORIA de Hidrografia e Navegação. Diretoria de Hidrografia e Cartografia. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, n.15, p. 6-17, dez./maio, 1975/1976.

Apresenta o programa da Diretoria de Hidrografia e Navegação, como o plano cartográfico mais antigo do Brasil. Detalha os objetivos do programa.

EXÉRCITO contribui para o mapeamento do Nordeste brasileiro: 3ª DL da Diretoria do Serviço Geográfico. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, n. 7, p 14- 15, jun./jul. 1972.

Esta divisão do exército tinha por objetivo, preparar a região para o desenvolvimento. Trata-se de uma unidade militar das mais bem equipadas tecnicamente no Exército Brasileiro, com trabalhos realizados em campo e de laboratório.

EXPOSIÇÃO sobre Cartografia histórica luso-brasileira. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 1, p. 252-253, jan. /mar. 1961.

Registra a exposição realizada no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo sobre a atuação de Ricardo Franco de Almeida Serra com o objetivo de difundir a Cartografia para a população.

GUERRA, Antonio Teixeira. Jorge Zarur. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 315-318, jul./set. 1958.

Relata a formação e experiência profissional do geógrafo brasileiro, Jorge Zarur, destacando seus principais trabalhos, publicados através de livros, teses e monografias, artigos e comentários e ainda uma relação das atividades técnico-científicas no campo internacional. Jorge Zarur contribuiu com trabalhos na área de Cartografia.

LEITE, Serafim J. Segundo centenário do cartógrafo Pe. Diogo Soares. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.6, n. 71, p. 1302-1304, fev. 1949.

Relata a grande contribuição de Diogo Soares para a Cartografia portuguesa e brasileira na primeira metade do século XVIII. Deixou obras sobre Topografia, Cartografia, Astronomia e Matemática.

MAGALHÃES, Clóvis de. Desenvolvimento da aerofotogrametria no Conselho Nacional de Geografia. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 18, n, 158, p. 765-770, set./1960.

Relato histórico sobre o desenvolvimento da aerofotogrametria no Conselho Nacional de Geografia, a partir do sistema “trimetrogon” que contribuiu para o conhecimento de extensas áreas do país. Ressalta que em 1956 a instituição adquiriu o primeiro aparelho restituidor, o “Estereotopo - Zeiss” e iniciou os primeiros trabalhos de restituição plano-altimétrica empregando a triangulação radial. Em 1959, desmembrou a Divisão de Cartografia em Divisão de Cartografia propriamente dita, e Divisão de Cartografia e Topografia. Como um dos resultados, produziu a Carta do Brasil em 1: 100.000.

MAPAS para o exército americano. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.1, n.9, p.217, dez. 1943.

Solicitação do exército americano, publicada no Boletim Geográfico em 1943, para a aquisição de materiais cartográficos brasileiros como cartas geográficas, guias e mapas topográficos em pequena e grande escala. Tal solicitação foi feita pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos a título de empréstimo, para ser reproduzido.

MATOS, Alírio H. de. Primeira Consulta Pan-Americana de Cartografia e Geografia. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 7, p. 5-6, out. 1943.

Descreve o programa de trabalhos, nos quais foram fundamentais as discussões sobre o problema da construção de cartas aeronáuticas e cartas topográficas. Aponta a necessidade do estabelecimento de um *datum* continental.

MATOS, Alírio H. de. Assuntos tratados na I Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia: cartas aeronáuticas “datum”, mapas topográficos (44ª tertúlia realizada em 30-11-43). **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 11, p. 53-54, fev. 1944.

Expõe em assembléia o resultado da participação de um representante brasileiro no congresso sobre Topografia e Cartografia nos Estados Unidos. Nesta reunião foram tratados os seguintes temas: cartas aeronáuticas, conhecidas como cartas de reconhecimento, a importância de estabelecer um “datum”, pontos de referência básicos, coordenadas astronômicas e geodésicas para todo o país.

MELO, Mário. Pernambuco na Cartografia. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 10, n.111, p. 689-690, dez. 1952.

Comenta os mapas elaborados no período de 1642 a 1817 sobre o Estado de Pernambuco.

O PROGRAMA da divisão cartográfica. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 105-118, jan./mar. 1963.

Apresenta o programa da Divisão de Cartografia - órgão executivo do CNG para o mapeamento do território brasileiro e de assessoria normativa e de coordenação das atividades cartográficas brasileiras.

OLIVEIRA, Cêurio de. Esboço histórico do desenho de mapas. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 213-222, 1952.

Relata a evolução da Cartografia mundial desde os mapas mais antigos. Avalia a importância dos mapas portulanos que serviram ao grande capítulo da história dos descobrimentos do Novo Mundo. Continua sua análise até o início do século XX.

OLIVEIRA, Cêurio de. Notas sobre Cartografia antiga. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 141-152, jan./mar. 1971.

Mostra alguns aspectos da Cartografia antiga empreendida pelos gregos e romanos, bem como da Cartografia Pré-Histórica, enfocando o mapa de Bedolina, os gregos, os instrumentos topográficos romanos e o centuriato.

PRIMEIRA Conferência Nacional de Geografia e Cartografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v.30, n. 4, p. 66-80, out./dez. 1968.

Relata a 1ª Conferência Nacional de Geografia e Cartografia promovido pelo IBGE, em 1968, que teve por objetivo examinar os programas das atividades públicas e privadas, bem como as necessidades e prioridades das instituições usuárias de informações geográfico-cartográficas, visando a indicação de diretrizes para a implantação efetiva de uma ação coordenadora em âmbito nacional, nos campos da Geografia e da Cartografia. Neste documento são apresentados na íntegra, os discursos dos professores Sebastião Aguiar Ayres, Ary França e do Ministro Hélio Beltrão.

QUARTA Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p.170-171, jan./mar. 1946.

Divulga a III Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia com o respectivo temário sobre Cartografia a ser apresentado na IV Assembléia do I.P.G.H.

QUARTA Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p.606-608, out./dez. 1947.

Apresenta o temário para a realização deste evento realizado na Argentina, com a participação de todos os países do continente americano.

QUARTA reunião Pan-Americana de consulta sobre Cartografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v.11, n. 1, p. 139-150, jan./mar. 1949.

Apresenta a Quarta Reunião de Consulta sobre Cartografia realizada em 1948. Os temas aprovados enfocaram a geodésia, cartas topográficas, aerofotogrametria, cartas aeronáuticas, hidrografia e cartas especiais sobre o levantamento de áreas urbanas.

QUARTA Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.6, n. 61, p. 94-95, abr. 1948.

Apresenta o temário para a realização do evento realizado na Argentina, com a participação de todos os países do continente americano.

RANDALL, Robert H. II reunião Pan-Americana de consulta sobre Geografia e Cartografia. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v.3, n.31, p.943-946, out. 1945.

Apresenta um resumo referente a II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia. Os temas abordados trataram da geodésia e astronomia, cartas aeronáuticas, topografia e aerofotogrametria, hidrografia, Cartografia e Geografia. Reconhecendo a importância da Cartografia para a Geografia e com o estudo desses campos, foram estabelecidos métodos para melhorar e ampliar a participação da ciência cartográfica à Geografia.

REIS, Artur César Ferreira. Antônio Vicente Cochado e a carta do Delta do Amazonas (1623). **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 4, n.45, p.1089-1092, dez. 1946.

Descreve as condições em que o primeiro mapa do Delta do Amazonas foi elaborado, no início do século XVII, ficando a partir daí, inventariada a fisiografia sul-americana. Apresenta uma análise desse mapa e afirma que os mapas posteriores, presentes nos atlas dos Teixeiras, registram episódios históricos ocorridos nas décadas seguintes aquela em que Cochado esteve na Amazônia.

RELATÓRIO do presidente do IBGE apresentado ao presidente da República. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 51, p. 313-321, jun. 1947.

Fornece parâmetros para uma análise do papel do C.N.G. frente as questões da Geografia brasileira, em seus oito anos de funcionamento. Relata todas as atividades executadas até 1945.

RESOLUÇÃO nº 197 de 16 de outubro de 1970 : fixa atribuições profissionais dos engenheiros cartógrafos. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 23, nov. 1970.

Estabelece atribuições e características profissionais dos engenheiros, arquitetos, engenheiros agrônomos e suas atividades específicas.

RODRIGUES, David Márcio S. Entidades atuantes nas áreas de Geografia, Geologia e Cartografia no Estado de Minas Gerais e projetos elaborados sob o auspício do Instituto de Geociências Aplicadas. **Boletim de Geografia Teórica**, Rio Claro, v.15, n.29/30, p. 239-246, 1985.

Trata-se de um resumo dos projetos que foram desenvolvidos no Instituto de Geociências Aplicadas. Devido a complexidade na relação do meio natural, das relações sociais e econômica, verificou a importância da Geografia, Geologia e Cartografia, para a compreensão das relações com o meio. A Cartografia e principalmente a Cartografia temática foi bastante abordada permitindo a representação dos acontecimentos em forma de mapa específico ao tema .

ROMARIZ, Dora de Amarante . I Conferência Regional Latino-Americana : notícias geográficas. **Orientação**, São Paulo, n. 3, p. 73-74, mar. 1967.

Tece considerações sobre esta conferência promovida pela União Geográfica Internacional, realizada no México em 1966. Foram apresentados trabalhos sobre os problemas latino-americanos e que discutem os problemas da Geografia na América Latina, Tipologia agrícola, Geografia médica, Geomorfologia e ensino de Geografia.

SEGUNDA Conferência Nacional de Estatística e Segunda Conferência Nacional de Geografia e Cartografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, 117, out./dez. 1974.

Justifica o intervalo de tempo para a realização das duas conferências, devido a implementação de medidas para viabilizar a produção de dados e informações estatísticas, geográficas e cartográficas em relação as atividades desenvolvidas pelos setores públicos e privados.

SEGUNDO Congresso Brasileiro de Cartografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 534, jul./set. 1965.

Refere-se ao congresso realizado em 1965 no Rio de Janeiro, que reuniu todas as instituições nacionais públicas e privadas envolvidas com o mapeamento: empresários, professores e estudantes. Mostra os trabalhos distribuídos pelo comitês e os temas tratados.

SEGUNDA Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 404-429, jul/set. 1944.

Relata com detalhes a II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, realizada em 1944.

SEMINÁRIO, Simpósio e Expositiva: acontecimentos do ano na Cartografia. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 14-22, nov. 1970.

Tece considerações sobre o I Seminário de Mapeamento Sistemático, no qual buscava-se uma tomada de posição para que a Cartografia pudesse ter tratamento prioritário no país. Para o I Simpósio de Sensores Remotos, buscava-se aplicar um novo instrumento/técnico visando um conhecimento melhor e mais rápido das riquezas do solo e subsolo, entre outras questões.

SEXTA Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v.24, n.1, p.140-143, jan./mar.1962.

Informa que os países que sobressaíram-se neste evento foram a Argentina, os Estados Unidos e o Brasil. A Argentina pela quantidade de trabalhos cartográficos apresentados, os EUA pelo adiantamento dos seus trabalhos geodésicos e o Brasil por suas modernas contribuições geográficas. Os assuntos das 10 comunicações apresentadas versaram em torno de temas sobre recursos naturais, investigações geográficas para o desenvolvimento regional, estudos climatológicos, Geografia urbana, uso e classificação do solo, população e povoamento.

SOUKUP, João. A I Reunião de Consulta sobre Cartografia. **Boletim Paulista de Geografia**, São Paulo, n. 32, p. 73-82, jul. 1959

Enfoca os assuntos de interesse para a Cartografia, destacados nesta reunião, e a proposta de criação de um Conselho Nacional de Cartografia, a partir da então Divisão de Cartografia do CNG.

TERCEIRA Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v.7, n. 2, p. 350-351, abr./jun. 1945.

Trata-se da III Reunião Pan-Americana de consulta sobre Geografia e Cartografia promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, através da sua Comissão de Cartografia, realizado nos dias 28 de novembro a 11 de dezembro de 1945.